

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte A Tarde Class.: Pataxó

Data 31/07/93 Pg.: _____

Pataxós querem voltar à fazenda

O presidente do Grupo de Apoio ao Índio Pataxó (Gaipa), Everal Virgílio da Silva, e o cacique pataxó Ipê estiveram terça-feira em Salvador para buscar apoio jurídico da Associação dos Advogados dos Trabalhadores Rurais (AATR) e do INCRA, visando encontrar uma solução para o caso de ocupação indígena numa área da Fazenda Santo Amaro, em Porto Seguro. Por não terem contato com advogado de defesa, as 35 famílias de pataxó que estavam ocupando uma área da Fazenda Santo Amaro, em Arraial d'Ajuda, foram retiradas do local pela Polícia Militar, em obediência à liminar de reintegração de posse a favor da empresa Cosvar Agropecuária Ltda., dona das terras. Segundo o presidente do Gaipa, a questão deveria ter sido juridicamente resolvida no âmbito da Justiça Federal.

Everal Silva e o cacique Ipê informaram que as 35 famílias retiradas da Fazenda Santo Amaro vão buscar o respaldo legal para retornar ao local, que, segundo eles, historicamente pertenceu aos pataxó. O presidente do Gaipa disse que as famílias foram também prejudicadas pela demora da Funai em reconhecer que o grupo que ocupou a área em litígio era formado por índios pataxó. "Isso facilitou a defesa dos advogados dos proprietários, que argumentaram em



Foto: Antônio Queiroz

O presidente do Gaipa e o cacique Ipê querem área para os pataxó sem-terra de Porto Seguro e região.

juízo que os invasores não eram índios e sim anarquistas e aventureiros", disse Everal Silva.

ALDEIA VELHA

Segundo levantamentos realizados pelo grupo Gaipa, em Porto Seguro, no extremo sul da Bahia — uma área que vai do Rio Jequitinhonha até Mucuri —, há aproximadamente 3.000 índios vivendo em aldeias e 2.000 que estão sem terra e sem emprego. Everal Silva disse que a Aldeia Velha, na Fazenda Santo Amaro, deve ser ocupada por esses índios sem terra. Lá eles pretendem iniciar um sistema de produção

agrossilvícola, que protege a mata utilizando-a para beneficiar as lavouras.

O grupo Cosvar Agropecuária, com sede em Camacã, é o proprietário da Fazenda Santo Amaro, que tem uma área de 1.275 hectares, mas nada produz, segundo o cacique Ipê. Os fazendeiros, depois da invasão dos índios em 23 de maio, colocaram tratores para desmatar a área, que antes ficava totalmente abandonada. O presidente do Gaipa, Everal Silva, explica que no extremo sul, segundo a Funai, os índios teriam direito a oito aldeias com terras demarcadas.